

Amuleto 6

LIMITES



Créditos: Rafael Zart/
Ministério da Cidadania

**JORNADA
ONLINE**

**PRIMEIRA
INFÂNCIA:**

Trabalho com famílias

Os limites situam a criança em seu espaço social. Gradativamente, ela entende até onde pode ir.

Crianças precisam saber o que esperamos delas. A resposta que adultos dão – ou não – ao enfrentamento dos limites pelas crianças ensinam sobre ética, moralidade e valores.

Por isso, diante de uma situação desafiadora, é essencial refletir:

**O QUE A
CRIANÇA PODE
APRENDER NESSA
SITUAÇÃO?**

LIMITES SÃO COMO GUIAS PARA UMA TRAVESSIA SEGURA



As crianças devem ser protegidas de danos físicos e também da crítica excessiva, da raiva e da violência direcionada a elas e em torno delas, para que vivam com confiança para aprender e se desenvolver.

LIMITES COM RESPEITO

Ofereça modelos positivos de resolução de problemas.

Por exemplo: *Mantenha a calma e lembre-se de que você está no controle da situação. Abaix-se para*

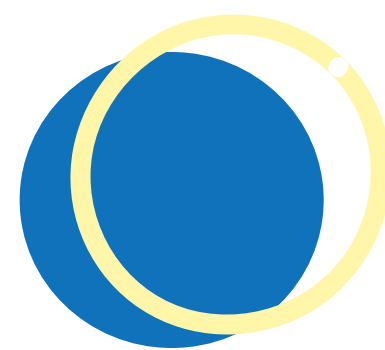
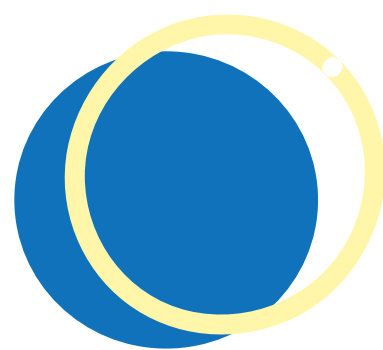
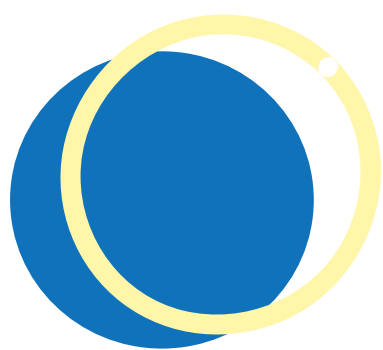
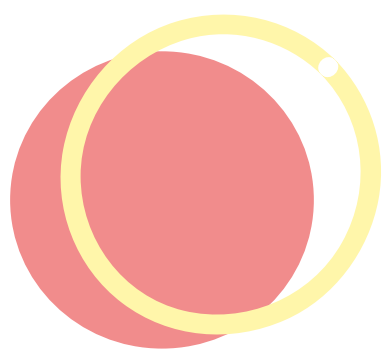
ficar na

altura do olhar da criança.

Fale baixo e pausadamente,

muitas vezes isso capta

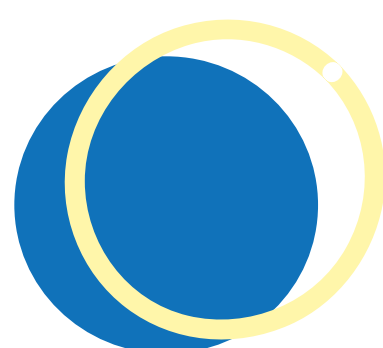
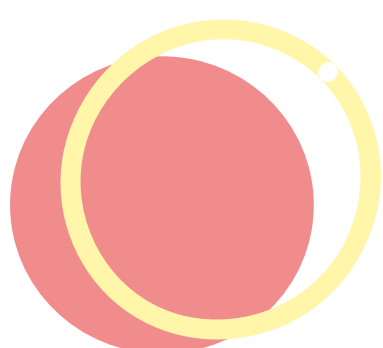
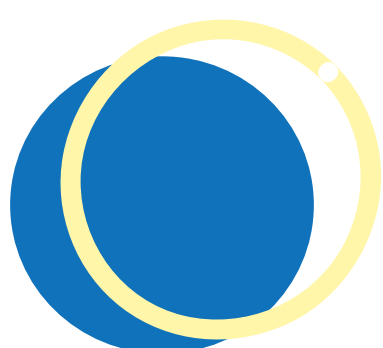
mais atenção da criança.



LIMITES COM RESPEITO

Mostre que os limites são para as ações. Sentimentos, inerentes da natureza humana, devem ser acolhidos.

Cuidado com os rótulos e linguagem julgadora “ Só podia ser você” “ Você é terrível” - são falas que desmoralizam e desestimulam.

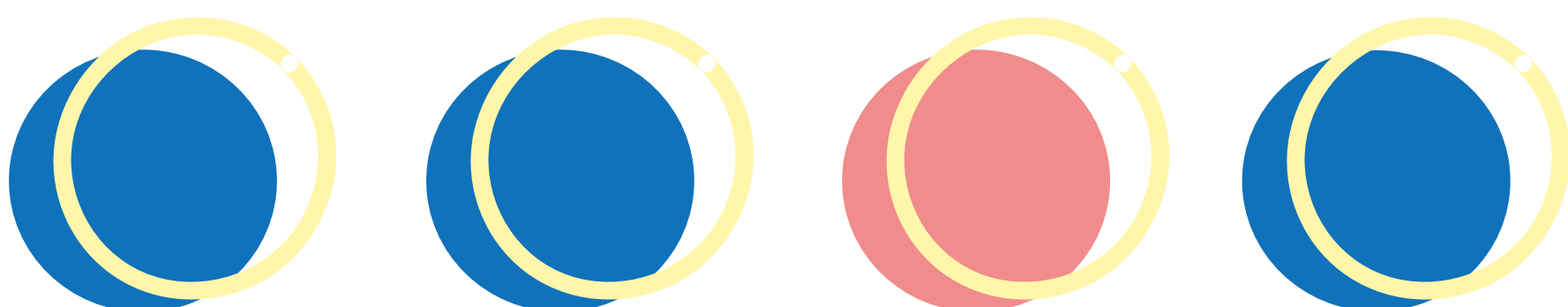


LIMITES COM RESPEITO

Use frases curtas e descritivas.

“Entendo que você está bravo porque o brinquedo quebrou, mas não vou permitir que você me bata”

Evite castigos ou recompensas. Não são motivações adequadas para compreender a regra, portanto não contribuem para o aprendizado do limite.



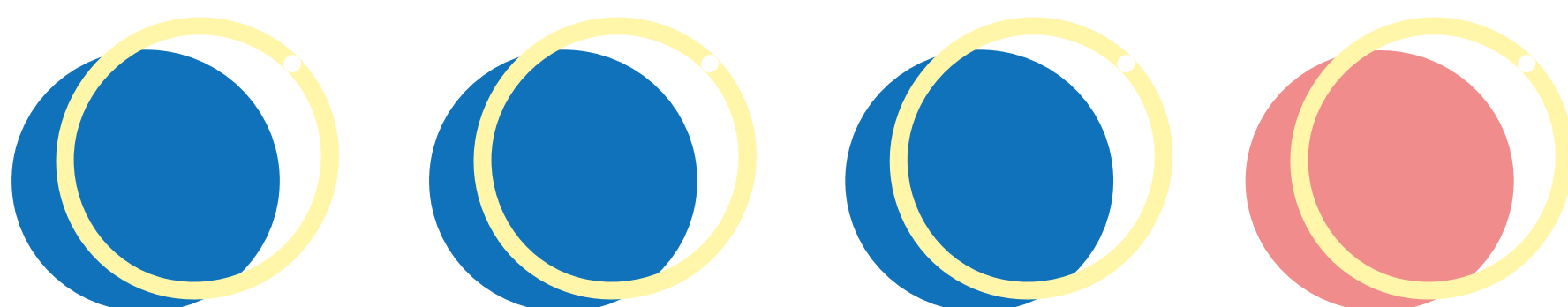
LIMITES COM RESPEITO

Faça com que ela vivencie um limite concreto que ajude a sentir as consequências dos próprios atos.

“Eu avisei que não é para bater o brinquedo no vidro. Agora vou guardá-lo, pois você não está sabendo usar”.

Crie oportunidades para reparar as ações inadequadas.

“Aqui está um pano para limpar a água que você derrubou”.





COMO PREVENIR CONFLITOS?

Identifique necessidades específicas
(Está com sono ou fome? Houve
alguma mudança para criança agir
assim?)

Deixe a criança fazer pequenas escolhas
("Quer comer *banana* ou *maçã*? Vamos
correndo ou andando?")

Elogie descrevendo os comportamentos
esperados quando eles acontecerem.
("Gostei que você ajudou seu irmão")

Antecipe uma situação de conflito que
pode acontecer: faça combinados
("Esse é o último desenho, combinado?
Quando terminar, vou desligar a TV.")

**“Para desenvolver
a disciplina,
é preciso dar
liberdade para
escolhas.”**

– Magda Gerber

Referências bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E AGRÁRIO. Cuidados para o Desenvolvimento da Criança (CDC). Manual de orientação às famílias. Programa Criança Feliz, 2012.

ALEXANDER, J. J.; SANDAHL, I. D. Crianças dinamarquesas: o que as pessoas mais felizes do mundo sabem sobre criar filhos confiantes e capazes. São Paulo: Fontanar, 2017.

GERBER, M. Dear parents; Caring for infants with respect. RIE, 2003





criança feliz



MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

